

CELITO DE GRANDI

celitodg@terra.com.br

A violência
dos
namorados.
E um
incêndio



Lisboa, Portugal - Ganhou manchete do Diário de Notícias, esta semana, e repercutiu em todos os tele-jornais, o resultado de pesquisas revelando a violência existente nas relações amorosas entre os jovens. As formas de opressão no namoro, de jovens entre os 15 e os 25 anos, são proporcionalmente iguais às constatadas no casamento, conforme estudos protagonizados por psicólogas da Universidade do Minho: 25% dos estudantes entrevistados se disseram vítimas, pelo menos uma vez, de comportamento abusivo, por parte do companheiro ou companheira.

Dos 4730 jovens dos ensinos secundário, profissional e universitário que abandonaram os estudos e foram ouvidos em todo o país, pelo menos 30% admitiram ter agredido o parceiro, sendo 23% agressão física, 18% emocional e 3% agressão física severa.

O que impressiona as pesquisadoras é que a violência é cada vez mais precoce, iniciando-se ainda no nível secundário e profissional.

A pesquisa faz parte de um conjunto de sete levantamentos que estão sendo realizados por educadores da Universidade do Minho, e a coordenadora do projeto, Carla Machado, considera que "o fenômeno é ainda mais preocupante" pela tolerância dos jovens em relação às agressões sexuais, já que para eles, "relações sexuais forçadas não são o mesmo que violação, nem sequer são crime".

Carla também disse: "o maior risco de a violência ocorrer em idades tão precoces é que ela se agrave com o tempo e que os jovens venham a entendê-la como normal e aceitável."

E acaba por lembrar que isso é um alerta para o risco de aumento da violência marital. Os empurrões, insultos e bofetadas podem transformar-se, a qualquer momento, "em formas de agressão mais severas" e até levar à morte.

A semana começou cinzenta para Lisboa. Ao lado da manchete sobre a violência entre os jovens namorados, está a foto do incêndio que atormentou a madrugada de segunda-feira de todos que amam esta cidade.

A Avenida Liberdade é um dos símbolos maiores de Lisboa e, particularmente, dos que mais gosto. Descer a avenida, a partir da rotunda da Marques do Pombal, até chegar à rua Augusta, e à Praça do Comércio é sempre um prazer, pelo verde das árvores, e pela mescla de prédios históricos e edificações modernas, onde muitas lojas de grifes estão instaladas.

Pois um desses velhos edifícios, o nº 23, da Av. Liberdade, desapareceu em meio ao fogo e deixou uma mancha negra no centro de Lisboa. E fez com que todos lembrassem o trágico incêndio de agosto de 1988, que destruiu cerca de 50 estabelecimentos comerciais do Chiado, uma das áreas mais bonitas e visitadas da capital portuguesa.

As labaredas vermelhas do fogo na Av. Liberdade, geram, neste momento, enorme discussão sobre os edifícios degradados que sobrevivem graças a leis intrincadas e demorados processos de revitalização. Uma lástima.

QUALIDADE

Público expressivo prestigia posse e distinções do PGQP



Jantar do Comitê aconteceu na noite de terça-feira, no restaurante Florence, com expressiva participação de lideranças locais e empresariais

Uma noite prestigiada pelo empresariado e lideranças santanenses e riverenses consagrou o êxito do jantar de posse e entrega dos troféus da Qualidade no restaurante Florence, do hotel Jandaia, na noite de terça-feira. Na oportunidade, sob

o comando do novo presidente, Alfredo Staeve, foram realizados os reconhecimentos às empresas que se destacaram em âmbito local no trabalho com o sistema de gestão pela qualidade, algumas, inclusive concorrendo no rol de par-

ticipantes do prêmio do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). O salão ficou completamente lotado, sendo, inicialmente, dada a posse aos componentes da nova diretoria do Comitê Regional da Qualidade de Sant'Ana do Livramento para, logo após, o desenvolvimento do jantar. Depois, foram feitas as

entregas dos certificados e troféus. O presidente empossado, Alfredo Staeve, agradeceu a presença de todos, valorizando a participação ativa das empresas que já integram o PGQP, ressaltando a importância que cada adesão confere ao trabalho que vem sendo realizado pelo movimento da qualidade no município.

INTEGRAÇÃO

Energia brasileira é enviada ao Uruguai

Em um momento em que está havendo uma rediscussão do sistema de produção de energia no Brasil, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), por meio da resolução nº 5, definiu que o governo brasileiro passe também a enviar, para o Uruguai, energia elétrica proveniente de hidrelétricas como já vem fazendo com a Argentina desde maio.

Após a confirmação de dois leilões pelo ministro Edison Lobão, nenhum deles exclusivo para a fonte eólica (o que possibilitaria a instalação dos parques de geração de Sant'Ana do Livramento, Piratini e Jaguara), foi divulgado comunicado do Conselho Nacional de Política Energética, estabelecendo que a energia enviada ao Uruguai deverá ser recomposta ao Brasil antes do final do ano, não havendo menção ao aumento de produção.

Desde janeiro, o Brasil já vinha enviando ao Uruguai cerca de 70 MW de energia elétrica a partir de termelétricas não despachadas pelo Operador Nacional do Sistema para o Sistema Interligado Nacional.

Com essa nova Resolução,

o ministro de Minas e Energia estará autorizado a firmar Acordo de Entendimento com o ministro de Energia e Mineração do Uruguai para envio de até 70 MW para o país vizinho, entre julho e agosto, por meio da conversora Rivera/Sant'Ana do Livramento. Essa energia será recomposta ao Brasil entre os meses de setembro e novembro de 2008. O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) definiu 500MW médios como limite de exportação de energia elétrica com origem em hidrelétricas.

Com o ingresso do Uruguai nessa modalidade, a Argentina, que vem recebendo desde maio de 2008 mais de 1.000 MW médios entre energia de termelétricas e de hidrelétricas, deverá passar a receber 70 MW médios a menos. Agora, ao invés dos 500 MW médios de energia provenientes de hidrelétricas, a Argentina passa a receber 430 MW médios e o Uruguai 70 MW médios.

O envio de energia aos países vizinhos fica condicionado ao não comprometimento da segurança eletroenergética do Sistema Interligado Nacional.



Alfredo Staeve, durante o discurso de posse

EMPREENDEDORISMO

Consultores do Prêmio MPE visitam empresas no município

Hoje e amanhã consultores do Sebrae estarão realizando visitas às empresas santanenses para divulgação do prêmio MPE Brasil. Há 16 anos empreendedores, que mesmo com tantas adversidades, tem suas empresas evidenciadas. O prêmio chega a sua 16ª edição e é uma realização do Grupo RBS, Sebrae e Grupo Gerda, com apoio do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), do Movimento Brasil Competitivo (MBC) e da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). O objetivo é mostrar os bons exemplos de micro e pequenas empresas,

no Estado, que através da aplicação de métodos de gestão, tiveram resultados significativos tanto na sua empresa quanto na comunidade. Após o MPE, a empresa poderá ter continuidade nos reconhecimentos, por meio do Prêmio Qualidade RS e do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). As inscrições para o MPE Brasil - Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas serão realizadas até dia 29 de agosto. Outros detalhes no telefone 0800 570 0800 ou na unidade do Sebrae Campanha e Fronteira Oeste pelo telefone 3242-4183.